

«À luz do dia até os sons brilham»
Wim Wenders à descoberta de Portugal

«Ninguém duvidará de que, depois da água,
a vida é a melhor coisa que o ser humano tem.»
Georg Christoph Lichtenberg (1742-1799)

Sinopse da exposição

Como preparação das filmagens de *The State of Things – O Estado das Coisas, Until the End of the World – Até ao Fim do Mundo* e *Lisbon Story – Viagem a Lisboa*, Wim Wenders andou à descoberta de Portugal com a câmara fotográfica entre 1980 e 1994, num tempo de mudanças políticas e de começo de expansão económica do país.

A frase de Fernando Pessoa “À luz do dia até os sons brilham” é utilizada como título da exposição que junta 28 fotografias. As instalações abandonadas do Hotel da Praia Grande, em Sintra, foram ainda fotografadas a preto-branco em 1980, antes das cores do Oeste americano transformarem Wim Wenders num incondicional fotógrafo da cor, em 1983. Anos mais tarde, Wenders haveria de fotografar esse mesmo complexo hoteleiro, já renascido. O seu olhar passa sobre os telhados de Lisboa, aterra sobre a imponente arquitetura de uma fonte e, mais do que uma vez, sobre o Aqueduto das Águas Livres, um monumento nacional com 58 quilómetros de extensão que possibilitou a partir de meados do século XVIII o fornecimento de água potável à cidade de Lisboa. Este fio de água vital desagua precisamente no Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, o lugar da exposição.

As fotografias de Wim Wenders são, no entanto, mais do que a documentação fotográfica das suas deambulações urbanas. Do mesmo modo que o engenheiro de som Philipp Winter escuta e capta os sons da cidade em *Lisbon Story – Viagem a Lisboa*, as fotografias de Wim Wenders são uma homenagem à evolução humana que gerou esta cidade, símbolos de uma transformação que se manifesta no espaço.

«Uma vez, Potsdam fez-me lembrar Lisboa... e em Lisboa lembrei-me da Alemanha da minha infância...» escreve Wenders no livro *Once. Pictures and Stories [Era uma vez. Imagens e histórias]*, publicado pela primeira vez em 1993. Testemunhos destas impressões são três fachadas de casas em Potsdam, cheias de patine e marcas históricas, que resistiram a várias ondas de modernização arquitetónica e a vários sistemas políticos, e cujo encanto mórbido Wenders associa ao das zonas antigas de Lisboa. As pinturas murais de tema político que Wenders descobriu em Lisboa em 1990 devem ter desencadeado nele recordações das

tentativas de imposição de ideias políticas na Alemanha da década de 40 do século XX. São testemunhos de uma oscilação coletiva, e transportam mensagens que há muito perderam relevância política no tsunami da globalização.

A exposição «À luz do dia até os sons brilham». *Wim Wenders à descoberta de Portugal* tem como curadoras Anna Duque y Gonzalez e Laura Schmidt. Foi realizada pela Wenders Images e pela Fundação Wim Wenders, em colaboração com o Lisbon & Estoril Film Festival e com o Museu da Água da EPAL e poderá ser vista no Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras, em Lisboa, entre 7 de novembro de 2015 e 2 de abril de 2016.

Wim Wenders - biografia

Wim Wenders (n. 1945) atingiu o prestígio internacional como um dos pioneiros do Novo Cinema Alemão, nos anos 70, e é considerado uma das figuras mais importantes da vida cultural contemporânea alemã. Além das muitas longas-metragens premiadas, como *The American Friend – O Amigo Americano* (1977), *The State of Things – O Estado das Coisas* (1982), *Paris, Texas* (1984), *Wings of Desire – As Asas do Desejo* (1987), *Until the End of the World – Até ao Fim do Mundo* (1991), *Lisbon Story – Viagem a Lisboa* (1994), *The Million Dollar Hotel – O Hotel* (2000), os documentários *Buena Vista Social Club* (1999), *Pina* (2011) e *The Salt of the Earth – O Sal da Terra* (2014) foram nomeados para o prémio Oscar. A sua mais recente longa-metragem *Every Thing Will Be Fine – Tudo Vai Ficar Bem* (2015), filmado com tecnologia 3D e no qual contracenam James Franco e Charlotte Gainsbourg, explora as possibilidades do cinema 3D de uma forma artística única.

O meio fotográfico tem acompanhado e expandido a obra artística de Wenders desde o início. O ponto de partida para a procura de um corpo independente de trabalho fotográfico foi o conjunto de fotografia *Written in the West*, que ganhou vida durante as filmagens de *Paris, Texas* (1984), nas viagens ziguezagueantes de Wenders pelo Oeste americano. A segunda grande exposição fotográfica *Pictures from the Surface of the World* levou Wenders a países como Austrália, Cuba, Israel, Arménia ou Japão – sempre em busca de imagens que capturassem a essência de um local. Desde 1986 que as fotografias de Wenders têm sido expostas em museus e galerias por todo o mundo.

Wenders vive e trabalha em Berlim, com a sua mulher Donata Wenders.

Exposição fotográfica: «À luz do dia até os sons brilham». *Wim Wenders à descoberta de Portugal*
Local: Museu da Água, Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras (Lisboa, Portugal)
Entre 7 de novembro de 2015 e 2 de abril 2016



«In broad daylight, even the sounds shine»

Wim Wenders scouting in Portugal

«No one will doubt that, besides water,
life is the best thing a human being has.»
Georg Christoph Lichtenberg (1742-1799)

Synopsis of the exhibition

While preparing for the shooting of *The State of Things, Until the End of the World and Lisbon Story*, Wim Wenders went exploring Portugal with his camera, between 1980 and 1994, at a time of political change and the beginning of the country's economic growth.

A sentence by Fernando Pessoa "In broad daylight, even the sounds shine" ["À luz do dia até os sons brilham"], is used as a title of the exhibition which brings together 28 photographs. The abandoned Praia Grande Hotel facilities, in Sintra, were still photographed in black and white, in 1980, before the colors of the American West turned Wim Wenders into a color photographer, in 1983. Years later, Wenders would photograph the same hotel complex, after it was reborn.

His look passes through the Lisbon roofs, lands on the majestic architecture of a fountain and, more than once, on the Águas Livres Aqueduct, a 58 Km-long aqueduct and national monument that allowed the supply of fresh water for the city of Lisbon in the mid-18th century. That vital water course ends precisely on the Mãe d'Água das Amoreiras Reservoir, the exhibit venue.

Wim Wenders's pictures are more than the photographic journal of his urban wanderings. Much like the sound engineer Philipp Winter listens and captures the city's sounds in *Lisbon Story*, Wim Wenders's photographs are a tribute to the human evolution that gave rise to this city; they are symbols of a transformation that is manifested in the area.

«Once Potsdam reminded me of Lisbon... and Lisbon of the Germany of my childhood...» wrote Wenders in his book *Once. Pictures and Stories*, first published in 1993. Testifying to those thoughts are three facades of houses in Postdam, full of patina and historic marks, which have resisted the various waves of architectural modernization and the several different political systems, and with a morbid charm that Wenders relates to the one in the old areas of Lisbon. The political mural paintings Wenders found in Lisbon in 1990 must have triggered in him some memories of the attempts to impose political ideas in Germany during the 1940's. They are

testimonies of a collective fluctuation, and they carry messages that have long lost their political relevance in the tsunami of globalization.

The exhibition «*In broad daylight, even the sounds shine*». *Wim Wenders scouting in Portugal* is curated by Anna Duque y Gonzalez and Laura Schmidt. It was realized by Wenders Images and the Wim Wenders Foundation, in collaboration with the Lisbon & Estoril Film Festival and the EPAL Water Museum and can be seen at the Mãe d'Água das Amoreiras Reservoir, in Lisbon, from November 7, 2015 to April 2, 2016.

Wim Wenders – biography

Wim Wenders (born 1945) came to international prominence as one of the pioneers of the New German Cinema in the 1970's and is considered to be one of the most important figures in contemporary German cultural life. In addition to his many prize-winning feature films including *The American Friend* (1977), *The State of Things* (1982), *Paris, Texas* (1984), *Wings of Desire* (1987), *Until the End of the World* (1991), *Lisbon Story* (1994), *The Million Dollar Hotel* (2000), his documentary films *Buena Vista Social Club* (1999), *Pina* (2011) and *The Salt of the Earth* (2014) have all been nominated for an Oscar. His last 3D feature film *Every Thing Will Be Fine* (2015) starring James Franco and Charlotte Gainsbourg, explores the possibilities of the 3D medium in a unique way.

The medium of photography has accompanied and extended Wenders' artistic work from the very beginning. The starting point for the pursuit of an independent body of photographic work was the photo series *Written in the West*, which came into being during the preparations for his film *Paris, Texas*, on Wenders' journeys crisscrossing the American West. His second large photo exhibition *Pictures from the Surface of the Earth* led Wenders to countries such as Australia, Cuba, Israel, Armenia and Japan – always in search of images that seek to capture the essence of a place. Wenders' photographs have been exhibited widely in museums and galleries around the entire world since 1986.

Wenders lives and works in Berlin, together with his wife Donata Wenders.

Photo exhibition: «*In broad daylight, even the sounds shine*». *Wim Wenders scouting in Portugal*
Location: Water Museum, Mãe de Água das Amoreiras Reservoir (Lisbon, Portugal)
From November 7, 2015 to April 2, 2016

